

## PROGRAMA DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM PELOTAS – RESULTADOS DO PRIMEIRO ANO

**DÉBORA DE CAMPOS AÑAÑA<sup>1</sup>; GUILHERME FOSSATI KASTER<sup>2</sup>; LEONARDO LUIS RAFFI<sup>3</sup> CHRISTIELI PRESTES<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [debora\\_anana@hotmail.com](mailto:debora_anana@hotmail.com)*

<sup>2</sup> *Prefeitura Municipal de Pelotas – [guilhermekaster@gmail.com](mailto:guilhermekaster@gmail.com)*

<sup>3</sup> *Prefeitura Municipal de Pelotas - [leonardoraffi@pop.com.br](mailto:leonardoraffi@pop.com.br)*

<sup>4</sup>*Prefeitura Municipal de Pelotas – [ch.prestes@gmail.com](mailto:ch.prestes@gmail.com)*

### 1. INTRODUÇÃO

A reprodução desenfreada de cães e gatos, nos centros urbanos é um problema que preocupa a população e tem chamado a atenção do Poder Público municipal. Desse modo visando a prevenção de doenças e o bem-estar animal, buscou-se uma forma de fazer um controle da reprodução, através de castrações cirúrgicas, visando o fato esses animais serem disseminadores de doenças com potencial zoonótico, como Raiva, Leishmaniose, Toxoplasmose dentre outras (REICHMANN et al, 2000)

A Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas possui o Centro de Controle de Zoonoses que faz recolhimento de animais errantes e semidomiciliados no município, que ofereçam algum risco de transmissão de doenças a população, ou ainda animais que foram atropelados e necessitam de atendimento Médico Veterinário, neste último caso são encaminhados ao Hospital de Clínicas Veterinárias/ UFPel. Ao serem recolhidos os animais tem seus dados (cor da pelagem, sexo, porte, etc) anotados em ficha apropriada ao motivo do recolhimento e são microchipados. Após o tratamento adequado, o animal é encaminhado à castração. Assim que o animal está recuperado da cirurgia, é disponibilizado para adoção. Se o mesmo não for adotado, a lei manda que o animal seja solto no mesmo local que foi recolhido (LEI 5086/2004)

Com a necessidade de se fazer o controle da reprodução desses animais, foi firmado o convênio para criação do Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos no Município de Pelotas, em parceria com a ONG SOS Animais que executa o trabalho. Este projeto consiste que sejam realizadas 300 castrações por mês, (no seu primeiro ano, aumentando conforme a demanda) pagas pela prefeitura a esta ONG, sendo que 15% são reservadas aos animais recolhidos pelo Canil Municipal. As restantes são realizadas através de cadastro pré-realizado com famílias de baixa renda.

Assim, o objetivo deste trabalho, foi expor os dados de registro de animais que foram recolhidos ao Canil Municipal de Pelotas e encaminhados a castração através do Programa de Controle Populacional, no seu primeiro ano de execução, que compreende o período de maio de 2014 a abril de 2015.

### 2. METODOLOGIA

Foram analisados das fichas de recolhimento de animais no período de maio de 2014 a abril de 2015, período que compreende o primeiro ano do Programa. Bem como as fichas de internação e alta dos animais que foram encaminhados para tratamento no HCV –UFPel e ainda os dados dos termos de adoção.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise das fichas, podemos observar que foram recolhidos 408 animais pelo Canil Municipal, sendo 351 caninos e 57 felinos. Do total de animais recolhidos, 62 animais foram encaminhados para tratamento no Hospital Veterinário (HCV – UFPel) conforme tabela 1.

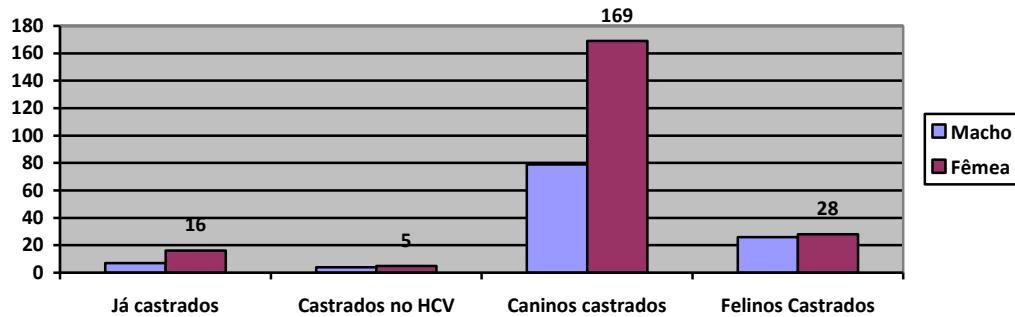
Tabela1 – Animais encaminhados para tratamento no HCV - UFPel

	Caninos	Felinos	Total
<b>Machos</b>	34	1	35
<b>Fêmeas</b>	26	1	27
<b>Total</b>	60	2	62

Após a alta do HCV os animais foram encaminhados para castração.

No período compreendido para pesquisa do trabalho foram castrados tanto caninos quanto felinos de ambos os sexos, conforme Gráfico 1. Alguns animais foram recolhidos e já eram castrados e outros foram submetidos a castração no HCV (Gráfico 1)

Gráfico 1 - Número de castrações.



Após a cirurgia o animal permanece no Canil Municipal por um período de, no mínimo 10 dias, para sua recuperação, após esse período é disponibilizado para adoção sendo que neste período de um ano, apenas 32 animais foram adotados. Alguns animais foram recolhidos tão debilitados que acabaram vindo a óbito ou foram eutanasiados no HCV-UFPel devido à gravidade das lesões que sofreram nas ruas, totalizando 19 animais.

Passado o período de disponibilidade para adoção, os animais que não foram adotados, foram soltos no local que foram recolhidos (LEI 5086/2004) conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Número de animais soltos.

	<b>Caninos</b>	<b>Felinos</b>	<b>Total</b>
<b>Machos</b>	98	25	123
<b>Fêmeas</b>	189	29	218
<b>Total</b>	287	54	341

#### 4. CONCLUSÕES

Podemos observar neste primeiro ano que são necessárias mais ações de conscientização à população, para que sejam incentivados a procurar o serviço de castrações e que com o desenvolver desse programa, venha a se chegar ao objetivo principal, que é o controle da população canina e felina e desta forma o controle da disseminação de doenças que tanto nos preocupa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEI 5086/2004 -

[http://www.pelotas.rs.gov.br/interesse\\_legislacao/leis/2004/lei\\_5086.pdf](http://www.pelotas.rs.gov.br/interesse_legislacao/leis/2004/lei_5086.pdf) acessado em 26/07/2015

REICHMANN, M.D. L. A. B.; FIGUEIREDO, A. C. C. D.; PINTO, H. D. B. F.; NUNES, V. F. P –**Controle de populações de animais de estimação**. Manual técnico do Instituto Pasteur (Nº 6). São Paulo (Estado) Secretaria de Saúde. Instituto Pasteur (2000)

SOUZA, Mariângela Freitas de Almeida et al. Controle de Populações Caninas: considerações técnicas e éticas. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v. 6, n. 8, 2014.